

Os participantes já podem acessar os relatórios de rentabilidade dos planos de previdência Fachesf referentes a novembro de 2024. O mês foi marcado por forte volatilidade no mercado financeiro, influenciado pelo pacote fiscal do governo e pelas incertezas econômicas e políticas. Apesar do ambiente desafiador, os planos da Fachesf encerraram o mês em terreno positivo, tendo a maioria superado ou se aproximado das metas/ índices de referência, demonstrando resiliência.

Os planos CD BCO, BS e RealizePrev alcançaram rentabilidade de 0,93%, 0,96% e 0,80% respectivamente, superando a meta/ índice de referência. Os planos CD Puro e BD se aproximaram da meta/índice de referência, com rentabilidade 0,72% e 0,75%. Já o CD BAC alcançou 0,40% de rentabilidade, enquanto o índice de referência foi de 0,79%. **Acesse a [página de Investimentos no site Fachesf](#).**

Planos	Rentabilidade em Nov/ 2024	Meta/Índice de Referência
CD BCO	0,93%	0,79%
CD BAC	0,40%	0,79%
BD	0,75%	0,76%
BS	0,96%	0,76%
RealizePrev	0,80%	0,79%
CD Puro	0,72%	0,79%

No mercado financeiro, enquanto os títulos públicos de longo prazo registraram desempenho negativo, os de curto prazo apresentaram ganhos moderados. O Ibovespa recuou 3,12%, e, no cenário internacional, a possível desaceleração nos cortes de juros nos EUA trouxe impacto adicional aos mercados.

Confira detalhes do cenário econômico global:

- **Brasil:** A economia cresce impulsionada pelo consumo doméstico, mas sinais de desaceleração surgem devido à escassez de mão de obra e limitações de oferta. A inflação persiste acima da meta, enquanto a política fiscal expansionista e o desequilíbrio entre renda e produção pressionam os preços e ampliam os desafios para o Banco Central.
- **Estados Unidos:** A economia mantém crescimento sólido (2,5%-3%), com consumo robusto e mercado de trabalho resiliente. Contudo, a inflação estabilizada em níveis elevados e as incertezas em torno das políticas econômicas, incluindo possíveis mudanças no futuro político do país, geram dúvidas sobre o cenário a longo prazo.
- **Europa:** A Europa enfrenta estagnação econômica nos últimos dois anos, agravada por atraso tecnológico, crise energética ligada ao conflito com a Rússia, competição da China e falta de liderança na Alemanha pós-Merkel. O aumento das taxas de juros pelo BCE teve impacto severo, intensificando os desafios do bloco e destacando sua fragilidade em comparação com outras economias desenvolvidas que mostram sinais de recuperação.
- **China:** O crescimento é limitado por barreiras estruturais, como envelhecimento populacional, crise imobiliária e dificuldades fiscais dos governos locais. A contribuição das exportações diminuiu, destacando a necessidade de ajustes econômicos de médio a longo prazo.

Fonte: [Fachesf](#), em 16.12.2024.